



economia e
mercado



técnica e
sanitária

INFORME PERSPECTIVAS DE MERCADO

IP Nº 12

27 de dezembro de 2024







225

cooperativas



R\$ 202 bilhões

faturamento



3,6 milhões

cooperados



150 mil

empregados



R\$ 8,5 bilhões

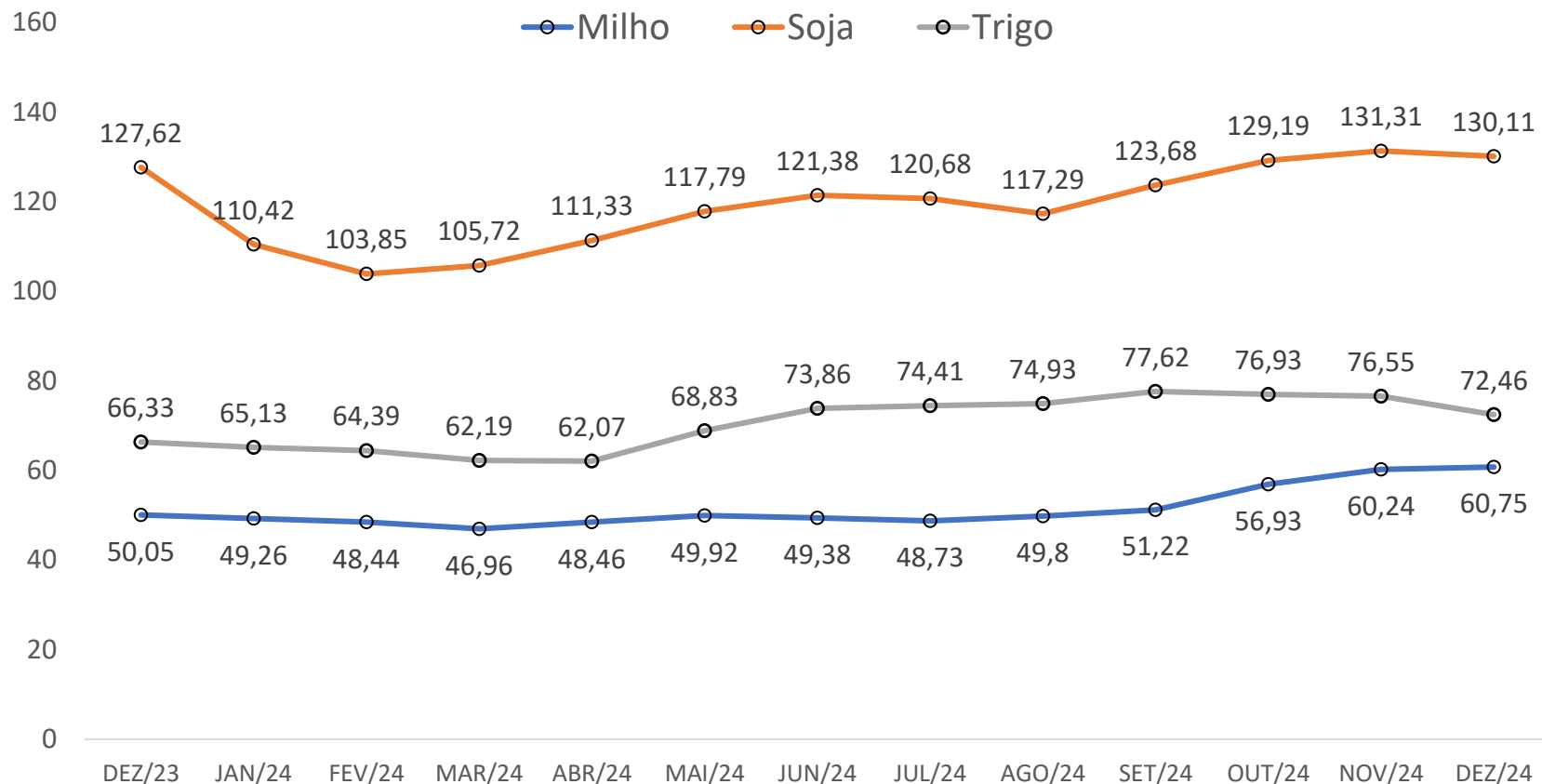
resultados



US\$ 9,5 bilhões

exportações

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



Soja R\$ 129,50
Balcão Pato Branco

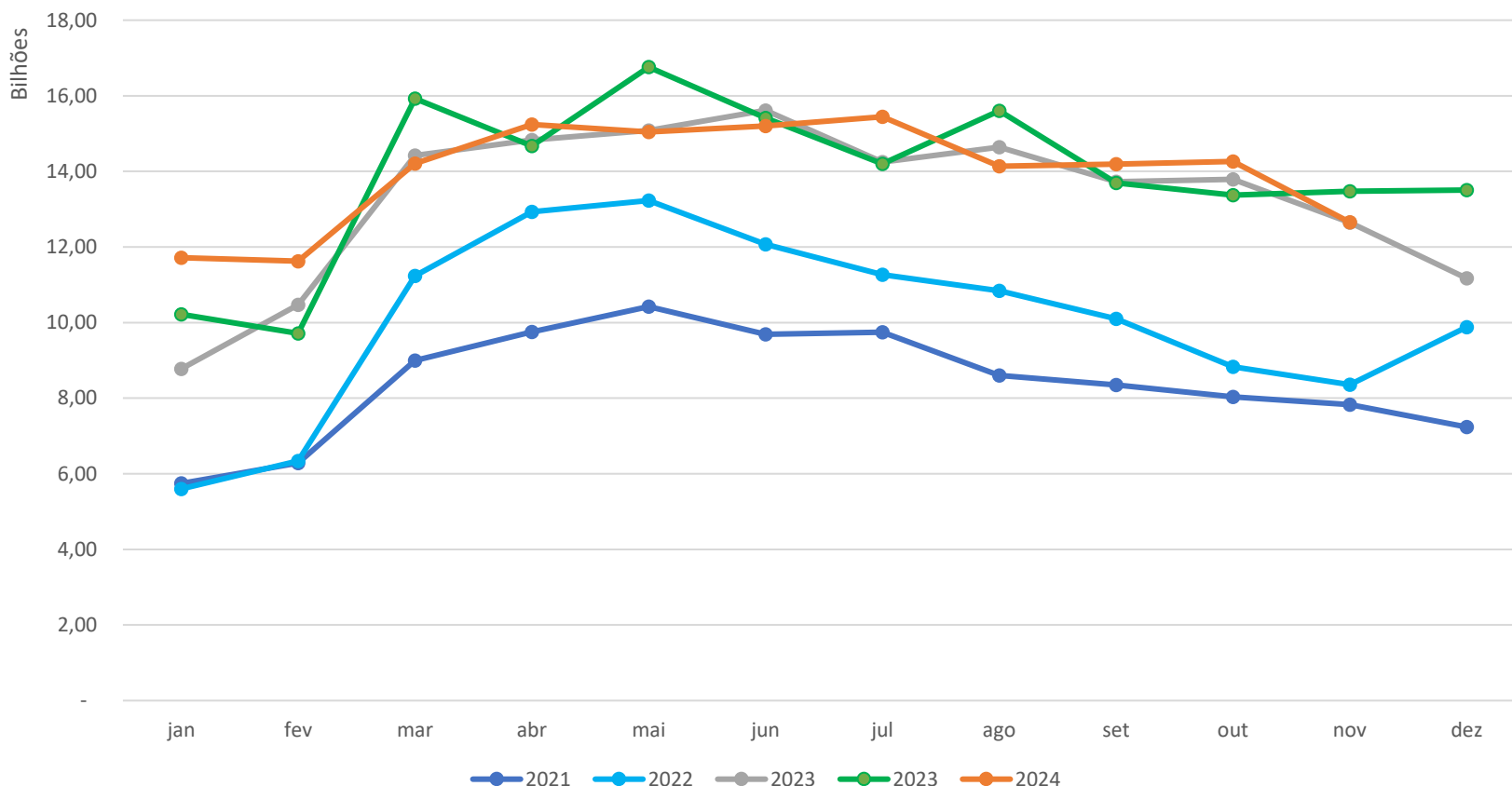
CBOT: 9,75 US\$/Bushel

Milho R\$ 68,00
Balcão Mariópolis

CBOT: 4,46 US\$/Bushel

Trigo R\$ 77,00
Balcão Maringá

CBOT: 5,34 US\$/Bushel



Perspectivas

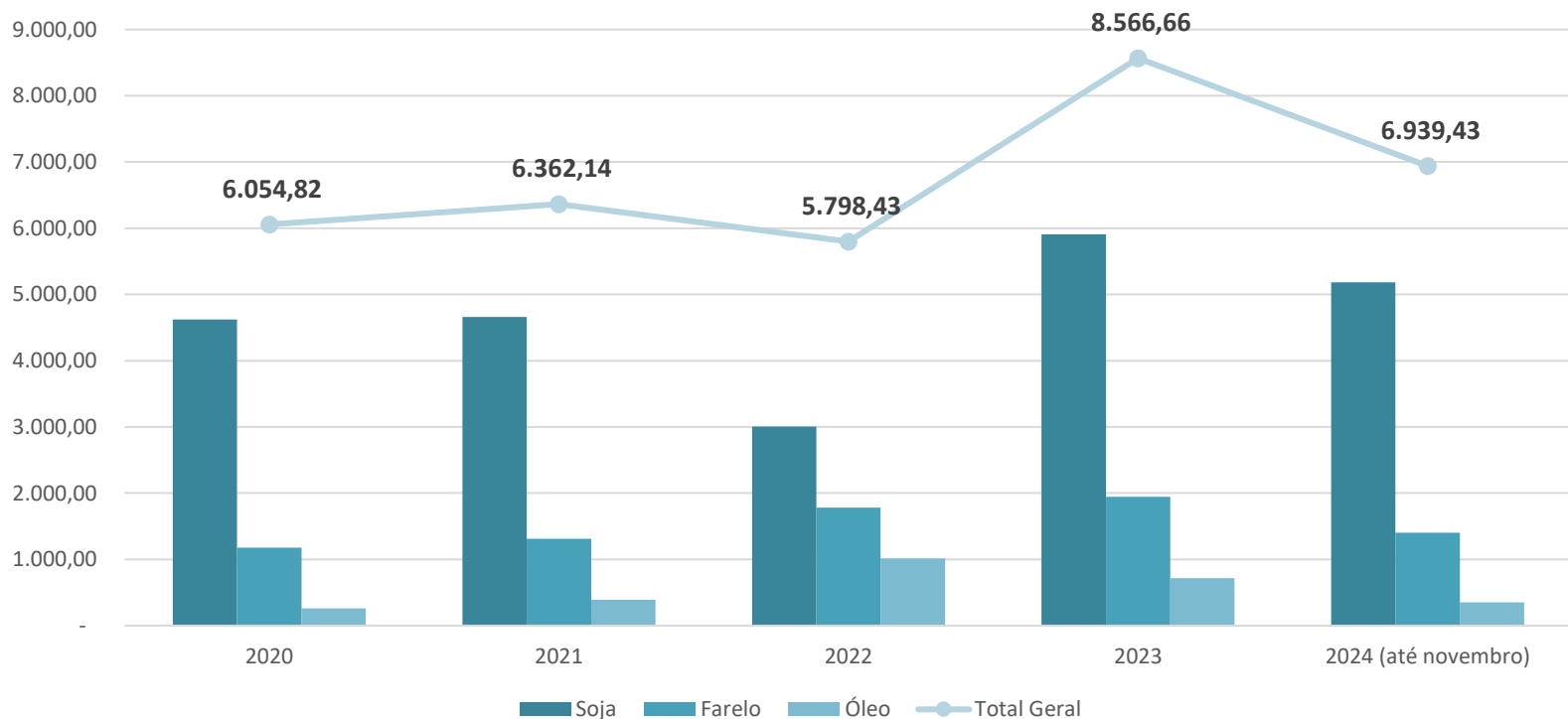
•As exportações do agronegócio até novembro foram de US\$ 152,6 bilhões.

•57,3% das exportações foram para 5 principais destinos acumuladamente: China (31,0%), União Europeia (14,2%), EUA (7,2%), Indonésia (2,6%) e Vietnã (2,3%).

•79,7% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos: complexo soja (34,2%), carnes (15,7%), complexo sucroalcooleiro (12,0%), produtos florestais (10,4%) e café (7,4%), no acumulado do ano.

•O Paraná se manteve como terceiro no Ranking (1º SP, 2º MT), representando 11,1% das exportações brasileiras do agronegócio, no valor de US\$ 16,9 bilhões.

Exportações Complexo Soja - Paraná - US\$ Milhões FOB



Perspectivas

O **Paraná** foi responsável pelas exportações de **12,3% da soja em grão e 15,7% do farelo de soja** até novembro.

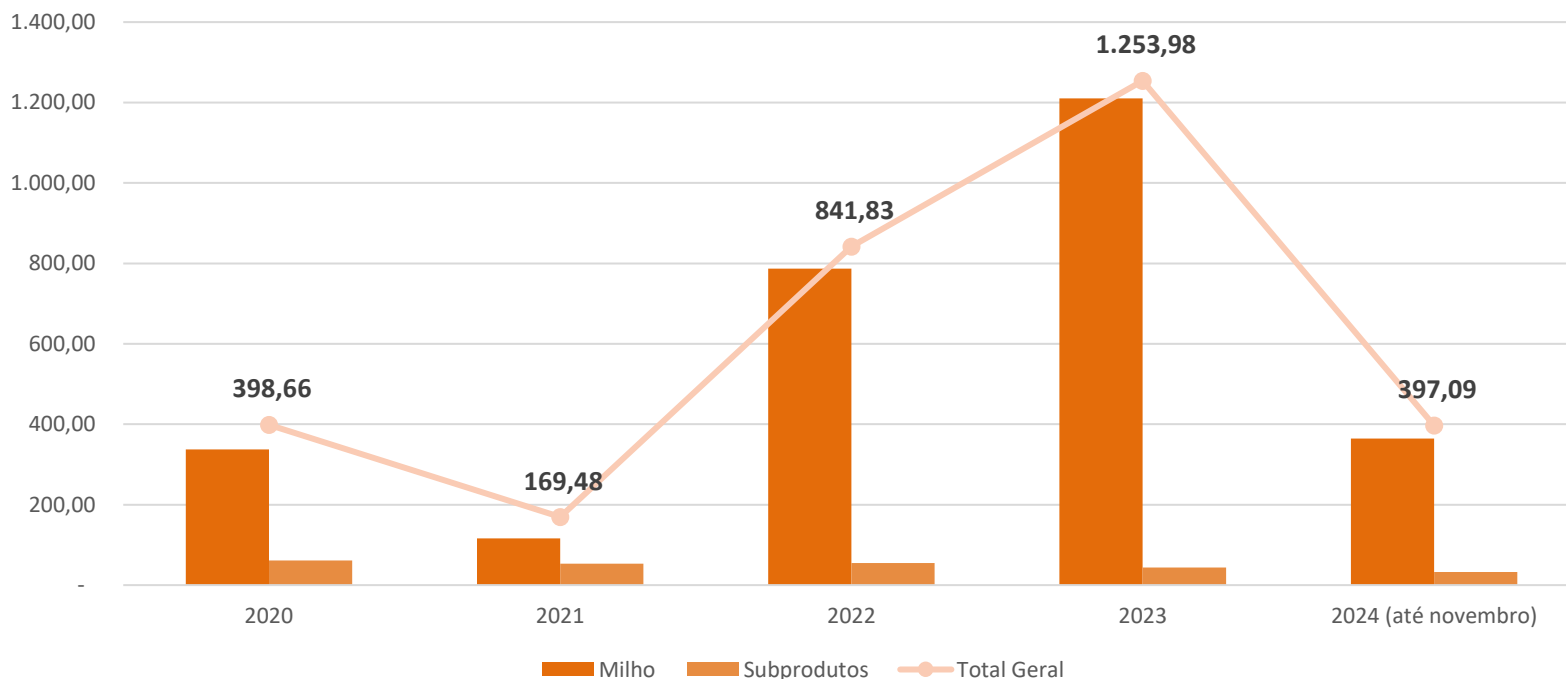
- Os principais destinos da **soja em grão no Brasil** foram China (73,4%), Espanha (4,3%), Tailândia (3,3%) Turquia (2,4%), e Irã (1,9%). Já de **farelo** foram Indonésia (16,9%), Tailândia (12,0%), Países Baixos (9,4%), Irã (8,8%) e França (7,0%).

- Os principais destinos da **soja em grão no estado** foram China (84,7%), Tailândia (3,4%), Vietnã (2,2%), Bangladesh (1,3%) e Irã (1,3%). Já de **farelo** foram Países Baixos (15,2%), Coreia do Sul (14,6%), França (14,3%), Indonésia (12,2%), e Irã (9,6%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1201, 1507, 2304 | Elaboração: GETEC

*Última atualização da base de dados 05/12, ref. novembro.

Exportações Milho- Paraná - US\$ Milhões FOB



Perspectivas

- **O Paraná**, em 2024, foi responsável **por 5,4% das exportações de milho e subprodutos** até o mês de novembro.

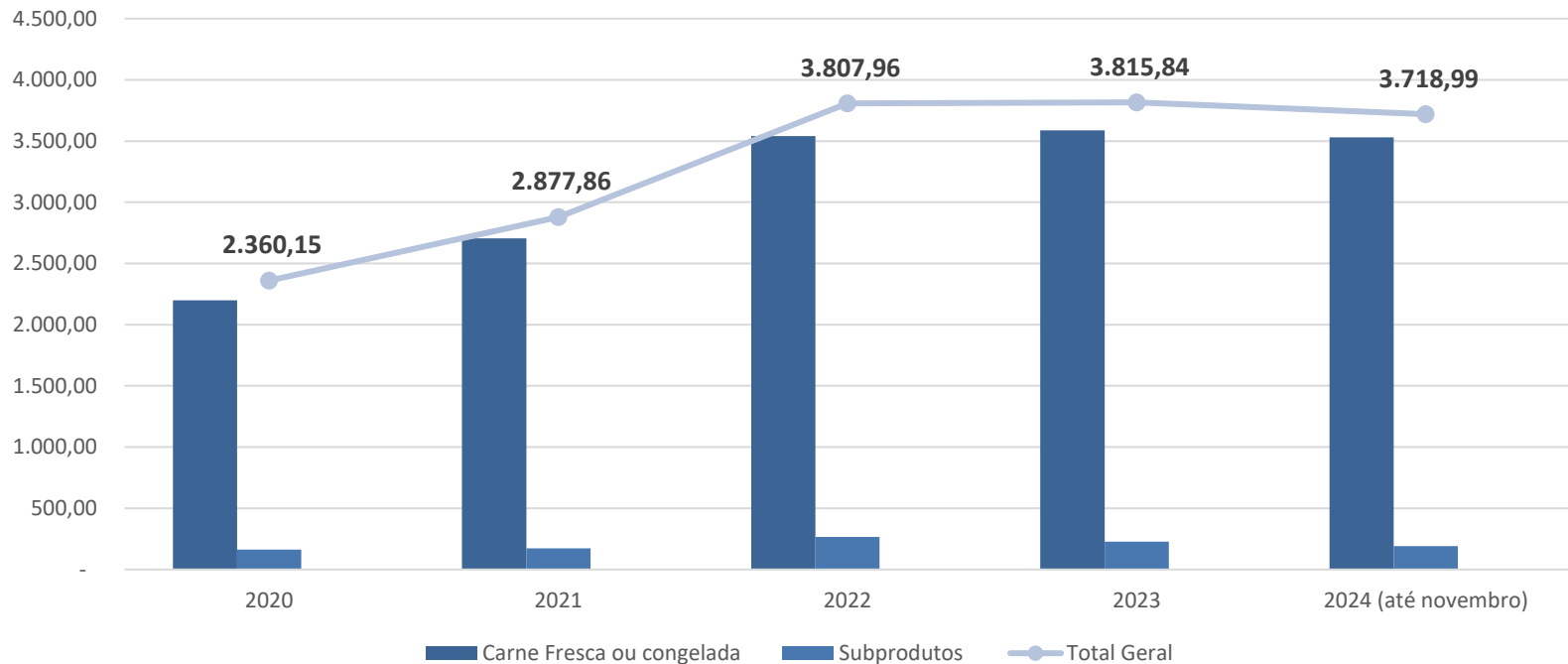
- Até novembro, **o Brasil** teve como 5 **principais destinos** do milho e seus subprodutos Egito (12,1%), Vietnã (11,1%), Irã (10,0%), Coreia do Sul (7,6%) e China (7,0).

- Os principais destinos do **milho paranaense** em 2024 foram Irã (21,5), China (14,8%), Japão (14,2%), Paraguai (8,7%) e Coreia do Sul (8,2%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1108, 1005, 1102 e 1103 | Elaboração: GETEC/Ocepar

*Última atualização da base de dados 05/12, ref. novembro

Exportações Frango - Paraná - US\$ Milhões FOB



Perspectivas

- Até novembro, o **Paraná** foi responsável por **38,3%** dos embarques de carne de frango do país.

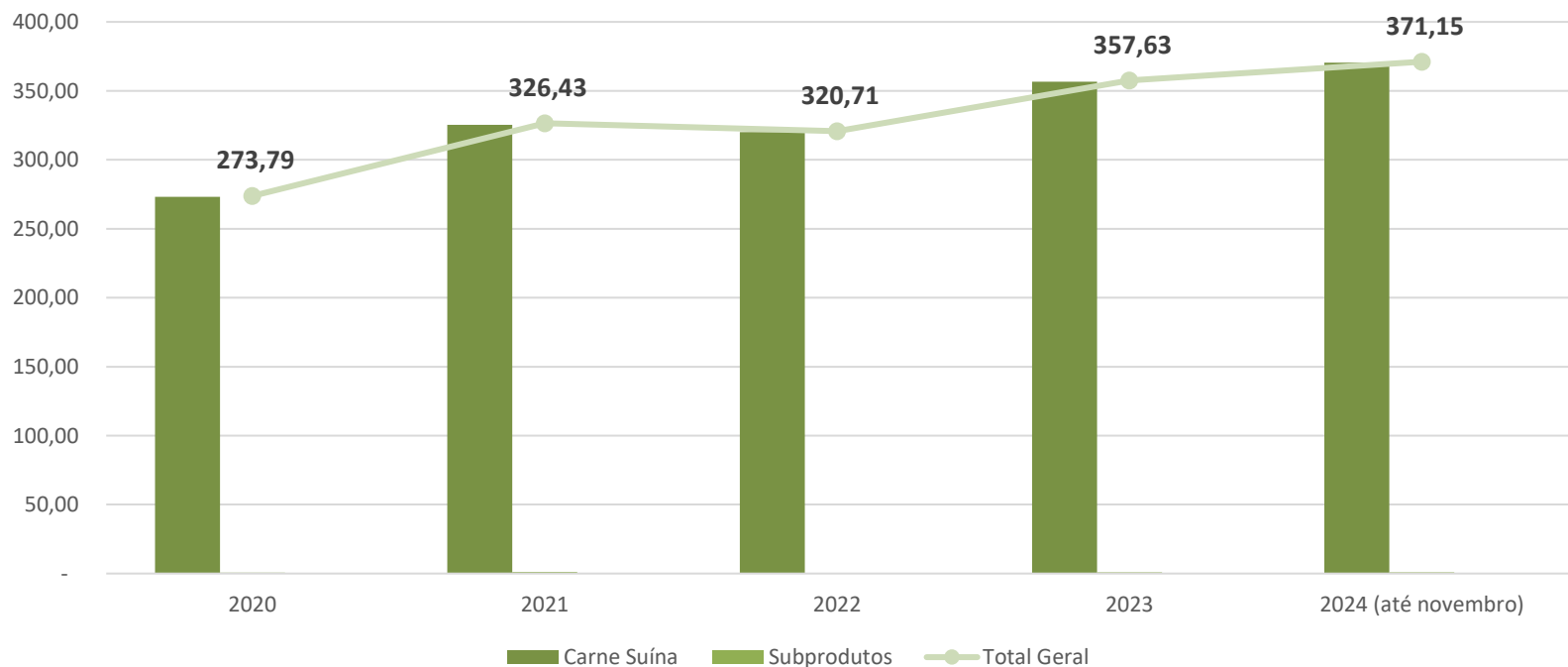
- No **Brasil**, os cinco **principais destinos** da carne de frango até novembro, foram China (12,0%), Emirados Árabes Unidos (9,2%), Japão (8,2%), Arábia Saudita (7,8%) e México (5,6%).

- Os principais destinos da **carne de frango paranaense** acumuladamente em 2024 foram China (16,8%), Emirados Árabes Unidos (9,8%), Japão (6,9%), México (6,4%) e Arábia Saudita (5,7%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 0207, 0210 e 1602 | Elaboração: GETEC/Ocepar

*Última atualização da base de dados 05/12, ref. novembro

Exportações Suínos - Paraná - US\$ Milhões FOB



Perspectivas

- A exportação de suínos e derivados paranaense representa **14,3%** do total exportado pelo país até novembro.
- Considerando os principais mercados para a **carne suína brasileira**, até novembro, temos a seguinte configuração: Filipinas (19,0%), China (16,6%), Japão (10,8%), Chile (9,0%) e Hong Kong (7,1%).
- Até o mês de novembro, os cinco principais destinos da **carne suína paranaense** foram Hong Kong (18,7%), Singapura (17,9%), Uruguai (17,8%), Vietnã (13,8%) e Argentina (7,0%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 0203, 0209 | Elaboração: GETEC/Ocepar

*Última atualização da base de dados 05/12, ref. novembro

FRANGO

Evolução mensal do custo de produção

2023 e 2024 (2024: até novembro)

R\$/KG



Fonte dos dados básicos: Embrapa Suínos e Aves – Elaboração e análises: AVISITE

Parâmetros: Aviário com climatização positiva no estado do Paraná - Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano.

Perspectivas

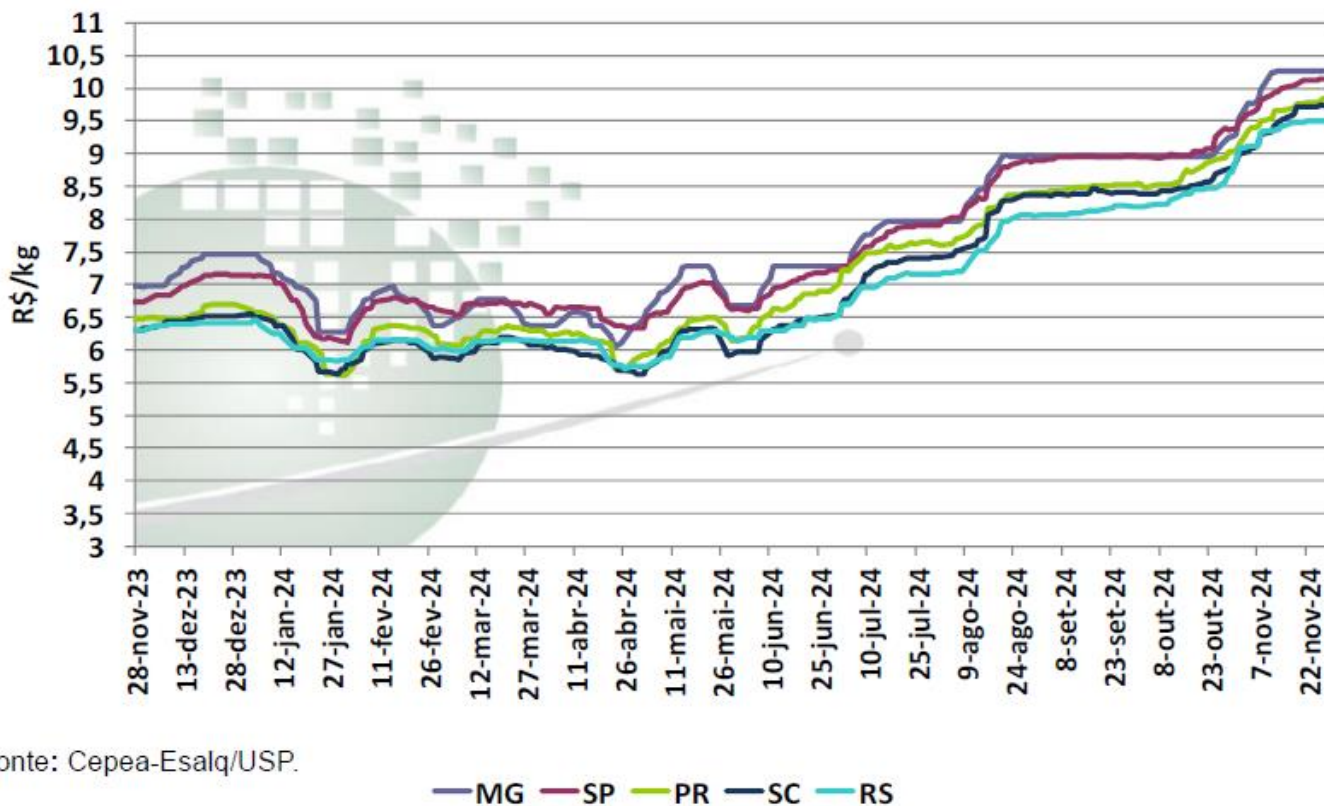
De acordo com a Embrapa, em novembro o custo de produção registrou sua terceira alta consecutiva. Aumento de 1,07% sobre o mês anterior e de 8,74% sobre novembro de 2023, alcançando valor – R\$4,73/kg – que correspondeu ao mais elevado patamar dos últimos 19 meses, ou seja, só ficou aquém do custo registrado nos quatro primeiros meses de 2023.

Na média 2024, o custo mais recente – R\$4,50/kg – ainda é inferior ao do mesmo período do ano passado (R\$4,67/kg), com queda de 3,63%. Mas se considerados apenas os últimos seis meses (junho a novembro), ocorreu elevação de mais de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Interessante observar que no trimestre setembro/novembro as variações em relação aos mesmos meses do ano passado apresentaram, aproximadamente, o mesmo nível de evolução, ou seja, um incremento anual em torno dos 9%.

Fonte: Avisite, Embrapa.

Indicadores do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ -Preços pagos ao produtor (R\$/kg)
Novembro/23 a Novembro/24.



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Perspectivas

Em novembro, os preços do suíno vivo atingiram máximas históricas em todas as regiões monitoradas pelo Cepea, impulsionados pela alta demanda interna e externa, oferta restrita de animais para abate e competitividade da carne suína em relação à bovina.

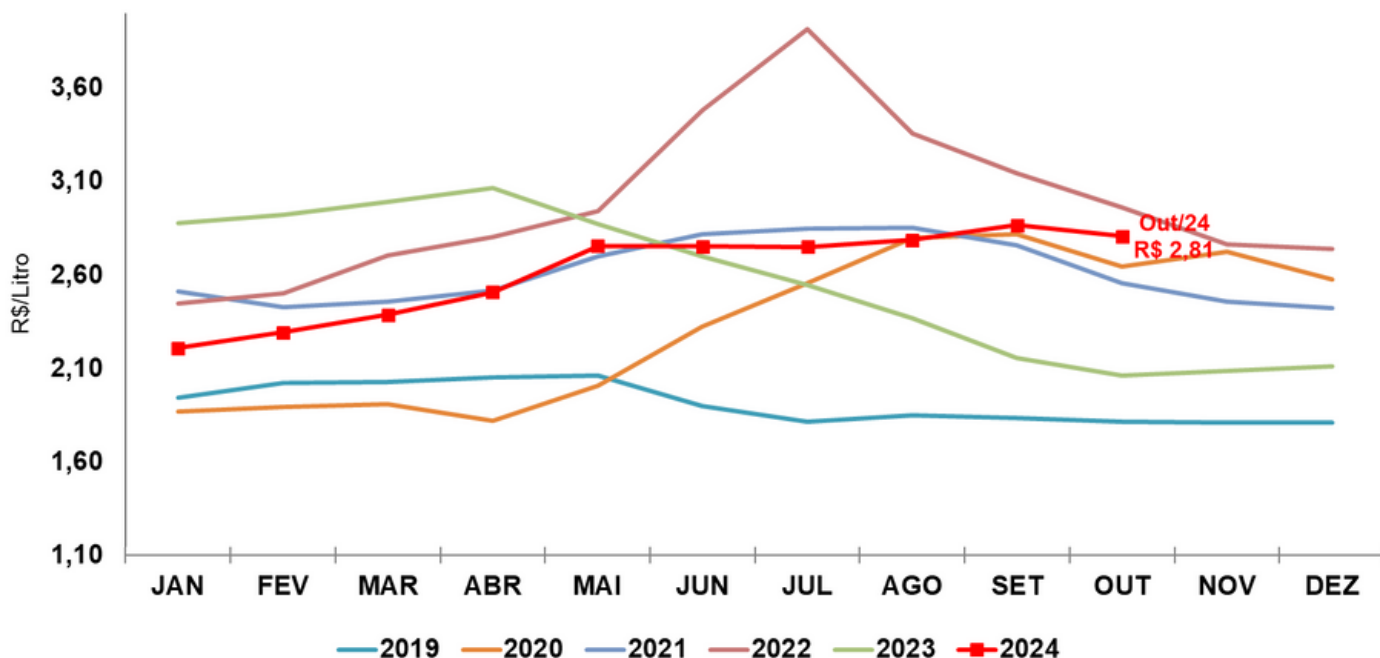
Na região SP-5, o preço médio do suíno vivo foi de R\$ 9,94/kg, um aumento de 9,8% em relação a outubro. No Sul de Minas, o preço médio foi de R\$ 10,19/kg, uma alta de 12,2% no mês e 37,9% no ano. A carcaça especial suína no atacado da Grande São Paulo foi comercializada a R\$ 14,82/kg, um aumento de 12,4% em relação a outubro e 43,4% em relação a novembro de 2023.

As exportações de carne suína diminuíram em novembro devido ao menor número de dias úteis, mas o volume total exportado de janeiro a novembro superou o de 2023, estabelecendo um novo recorde anual. A receita de exportação em novembro foi de R\$ 1,6 bilhão, 4% menor que em outubro, mas 53,4% maior que em novembro de 2023.

Fonte: CEPEA



MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



Perspectivas

O preço do leite captado em outubro fechou a R\$2,8065/litro (“Média Brasil”), queda de 2,6% em relação ao mês anterior, mas alta de 36,2% frente a outubro/23, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de outubro). E, com a progressão da safra e com o consequente aumento sazonal da oferta no campo, a perspectiva é de que o ano se encerre com o movimento de desvalorização ganhando força. Pesquisas ainda em andamento do Cepea apontam que a Média Brasil pode cair cerca de 5% em novembro. Para o leite captado em dezembro, a projeção é de novo recuo, entre 4% e 5%.

Por ora, o Cepea estima que a média de preços de 2024 fique próxima do patamar de R\$ 2,60/litro, ou seja, entre 1% e 1,5% acima da verificada em 2023, em termos reais. Apesar de a média anual de 2024 não se distanciar da de 2023, o comportamento dos preços ao longo destes anos foi bem distinto. Em 2024, o que mais marcou foi a sustentação do movimento de valorização do leite cru até o final do terceiro trimestre. Esse prolongamento da tendência altista ocorreu devido ao crescimento lento da oferta à campo.

PREÇOS DA TILÁPIA

	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
09 - 13/12/2024	Grandes Lagos	7,16	-0,28%
09 - 13/12/2024	Morada Nova de Minas	7,61	-0,05%
09 - 13/12/2024	Norte do Paraná	8,96	0,16%
09 - 13/12/2024	Oeste do Paraná	7,76	-0,04%
09 - 13/12/2024	Triâng.Mineiro/Alto Paranaíba	7,46	0,81%

Fonte: CEPEA

Licença de uso de dados: [CEPEA \(CC BY-NC 4.0\)](#)

* **Nota 1:** Preço à vista pago ao produtor independente.

* **Nota 2:** A região de Grandes Lagos corresponde ao noroeste do estado de São Paulo e à divisa de Mato Grosso do Sul.

Perspectivas

Os preços da tilápia seguiram em queda em novembro, em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Segundo o Centro de Pesquisas, além da oferta elevada, a fraca demanda reforçou a pressão sobre as cotações.

Quanto às exportações brasileiras de tilápia (filés e produtos secundários), houve queda de outubro para novembro, embora sigam bem acima das do no mesmo período de 2023. Foram embarcadas 1,5 mil toneladas em novembro, redução de 11% no comparativo mensal, mas forte aumento de 134,2% no anual, conforme dados da Secex analisados pelo Cepea.